



MINISTÉRIO DA FAZENDA

IPCA - alimentos

Junho 2018

Data de Divulgação: 06/07/2018

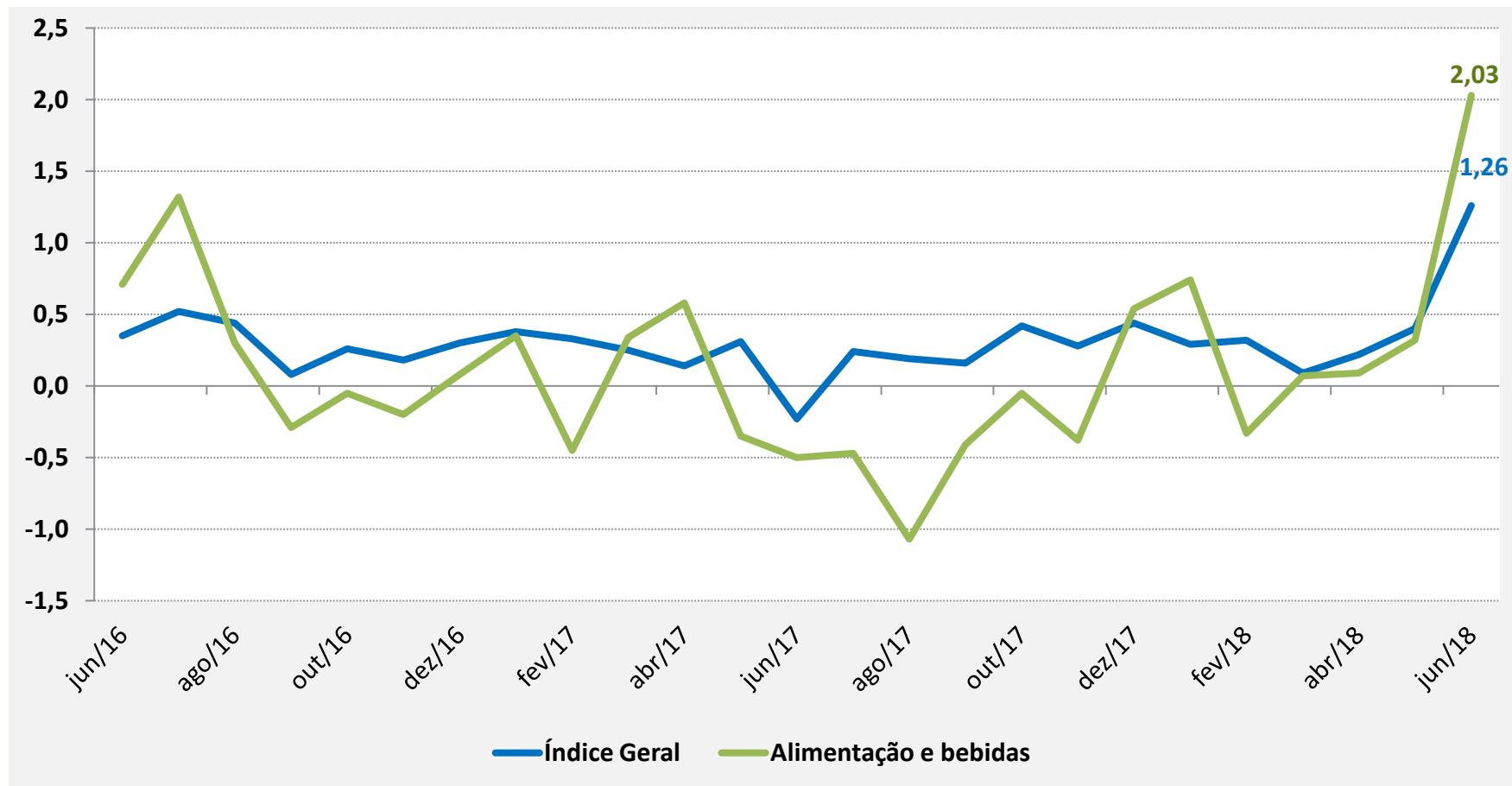
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Fazenda



Secretaria
de Política
Econômica

Ministério
da Fazenda

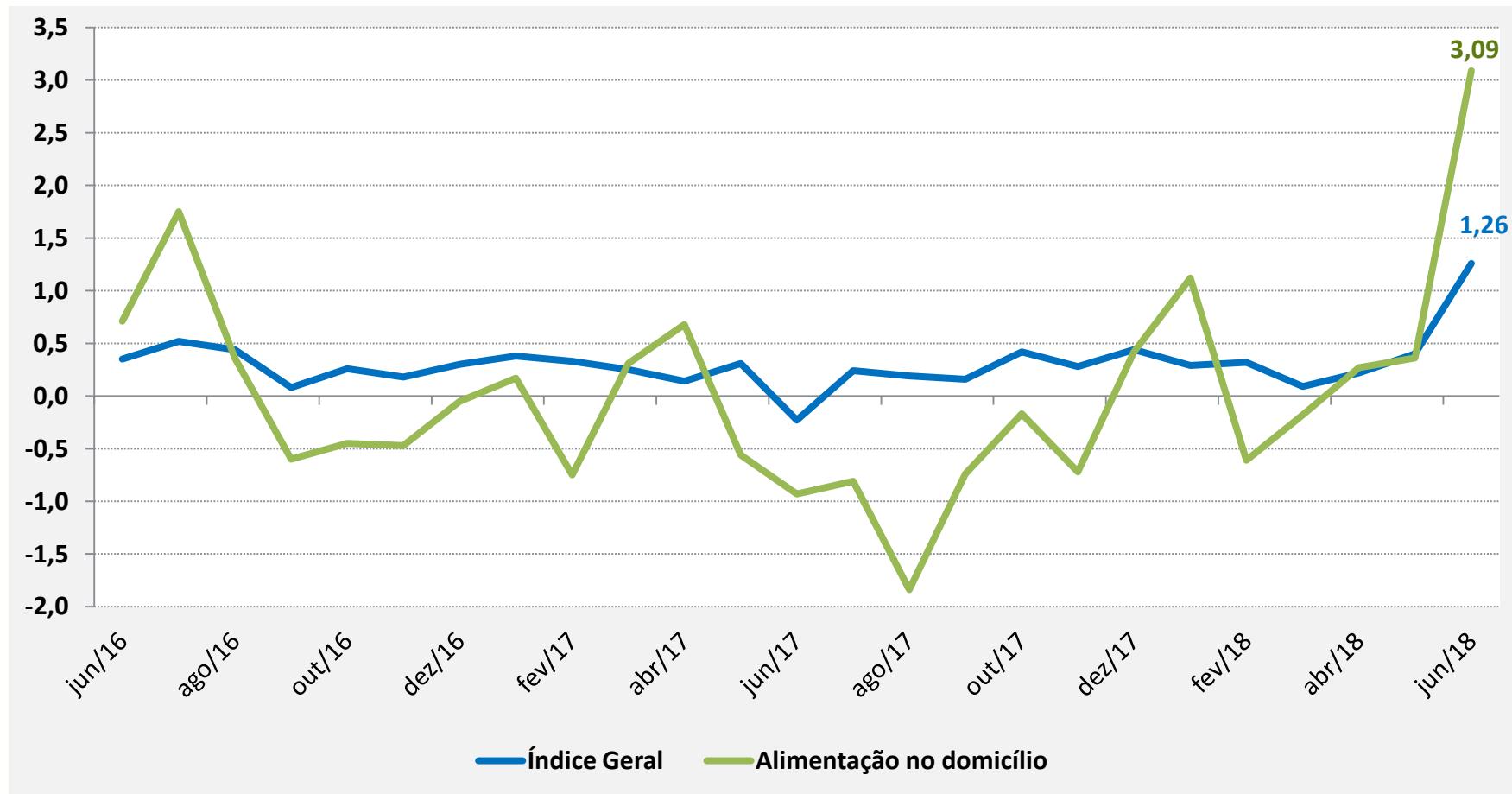
Índice geral e de Alimentação e bebidas, variação percentual mensal



A crise de desabastecimento provocada pela greve dos caminhoneiros impactou fortemente o índice oficial de preços. Notadamente o grupo de preços de Alimentação e bebidas.

Fonte: IBGE

Índice geral e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



O maior impacto nos preços advém dos produtos a serem consumidos no domicílio, inflacionando em mais que o dobro o índice geral.

Fonte: IBGE

Grupos de Preços do IPCA

Peso no índice e inflação mensal (em percentual) e impacto mensal (em ponto percentual)

Grupo de Produtos do IPCA	Peso no IPCA	Inflação	Impacto
Alimentação e bebidas	24,4	2,03	0,50
Habitação	15,6	2,48	0,39
Transportes	18,4	1,58	0,29
Saúde e cuidados pessoais	12,2	0,37	0,05
Despesas pessoais	10,9	0,33	0,04
Artigos de residência	3,9	0,34	0,01
Educação	5,0	0,02	0,00
Comunicação	3,6	0	0,00
Vestuário	5,9	-0,16	-0,01
Total	100	1,26	1,26

Além do grupo Alimentação e bebidas, outros grupos de preços também impactaram fortemente o índice – notadamente Habitação e Transportes.

Fonte: IBGE

IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

Peso e inflação mensal (em %), impacto (em ponto %)

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	Peso	Inflação	Impacto
Alimentação no domicílio	15,60	3,09	0,48
Leites e derivados	1,95	8,18	0,16
Carnes	2,59	4,60	0,12
Aves e ovos	0,97	5,87	0,06
Tubérculos, raízes e legumes	0,75	5,08	0,04
Panificados	1,90	1,76	0,03
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,81	2,66	0,02
Frutas	1,00	1,61	0,02
Açúcares e derivados	0,77	1,31	0,010
Carnes e peixes industrializados	0,74	1,21	0,009
Farinhas, féculas e massas	0,67	1,25	0,008
Sal e condimentos	0,41	1,36	0,006
Óleos e gorduras	0,42	1,08	0,00
Bebidas e infusões	1,88	0,08	0,00
Enlatados e conservas	0,16	0,38	0,00
Pescados	0,34	0,06	0,00
Hortaliças e verduras	0,24	-0,65	0,00
Alimentação fora do domicílio	8,84	0,17	0,02

Leite e derivados foi o item de alimentação no domicílio com maior impacto na inflação (0,16 p.p.) em junho/2018. Resultado da crise de transportes e da estiagem sazonal do período, que reduz a oferta.

Fonte: IBGE

IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

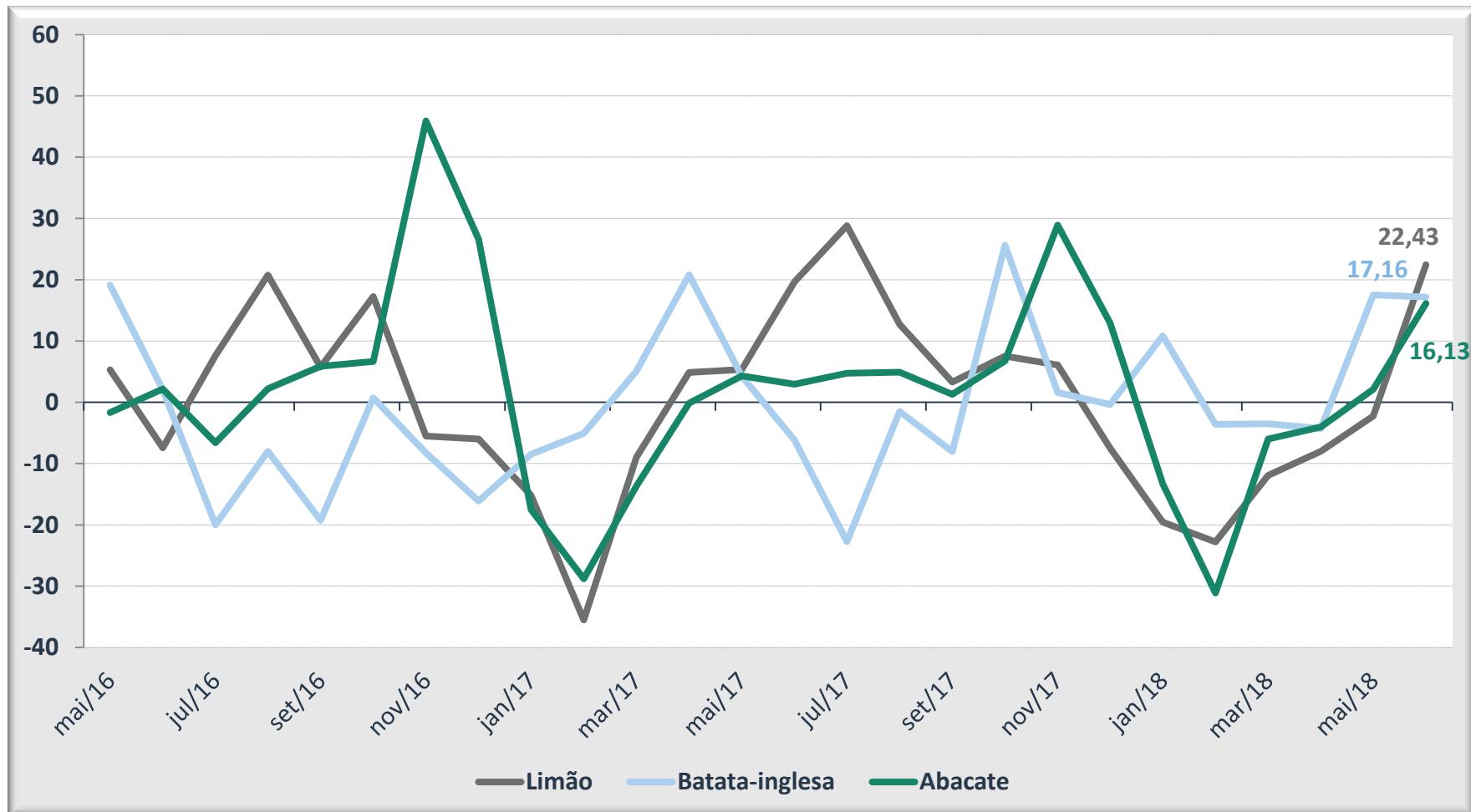
Maiores altas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Limão	-19,55	-22,78	-11,93	-7,99	-2,25	22,43
Batata-inglesa	10,85	-3,57	-3,49	-4,31	17,51	17,16
Abacate	-13,33	-31,10	-5,99	-4,01	2,12	16,13
Leite longa vida	-0,68	0,16	3,42	4,94	2,65	15,63
Mandioquinha (batata-baroa)	7,94	-6,42	-6,24	2,49	-7,61	14,46
Goiaba	6,23	-8,99	-1,13	-3,46	-0,89	11,55
Peixe - curimatã					0,97	9,70
Maracujá	10,05	-12,95	2,86	-1,36	0,54	8,90
Frango inteiro	-0,36	-0,70	-2,85	-2,08	-0,99	8,02
Abóbora	4,50	5,58	3,48	6,88	-1,57	8,01

Fonte: IBGE

IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

Maiores elevações de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE

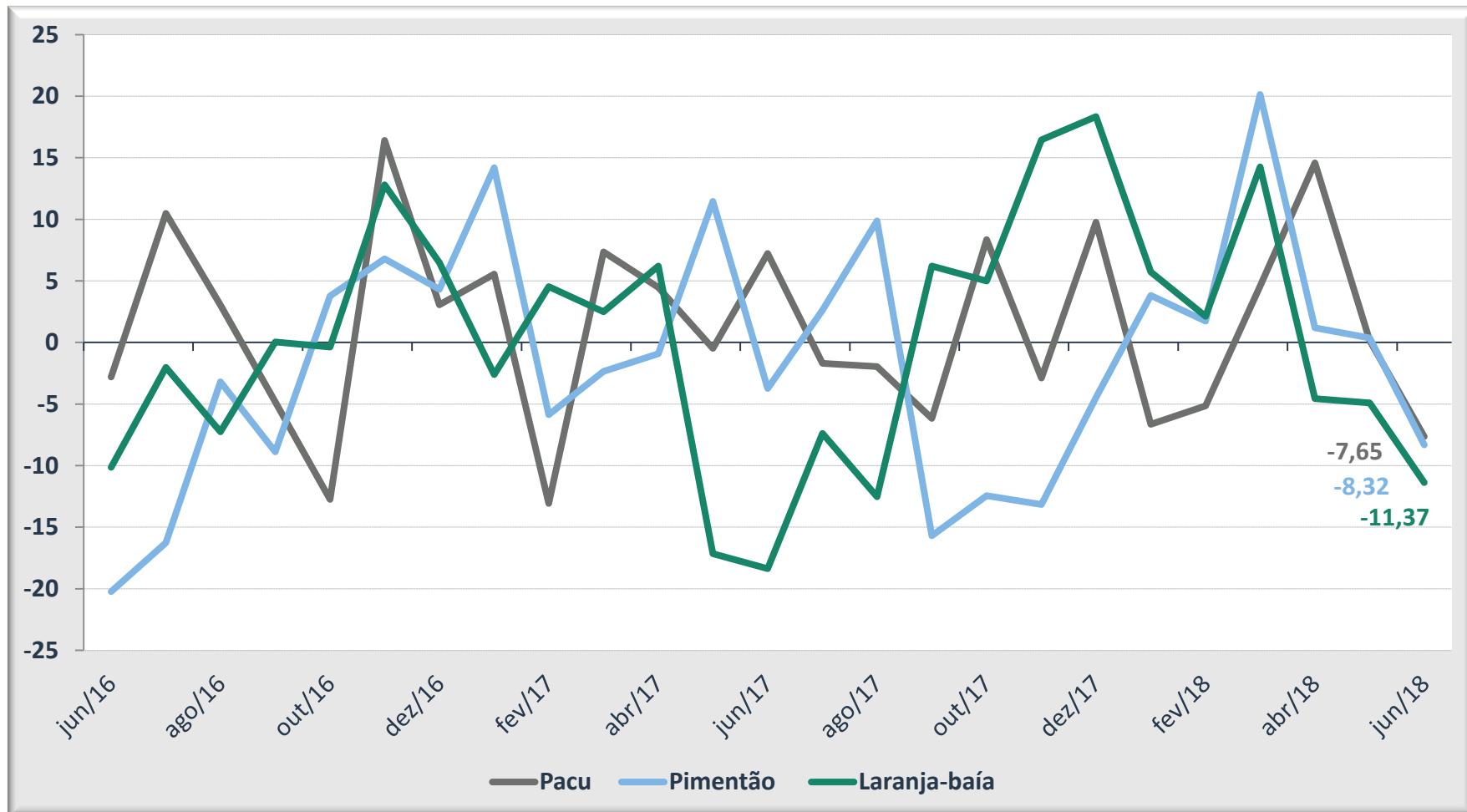
IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Brócolis	4,58	2,15	7,47	6,68	1,85	-3,88
Peixe - pescadinha					-2,04	-3,90
Tucunaré	4,98	1,08	0,99	-0,27	-2,38	-4,18
Cenoura	18,54	-3,88	1,35	1,40	4,89	-4,31
Dourada	7,08	-3,56	4,03	-2,17	-9,84	-4,82
Quiabo	-1,12	-8,18	-0,62	5,59	18,17	-5,81
Pintado	-4,78	-3,55	2,34	1,99	0,97	-6,30
Pacu	-6,64	-5,15	4,58	14,58	0,15	-7,65
Pimentão	3,81	1,74	20,15	1,20	0,37	-8,32
Laranja-baía	5,74	2,13	14,26	-4,55	-4,91	-11,37

IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE

IPCA – Regiões Metropolitanas – Índice Geral

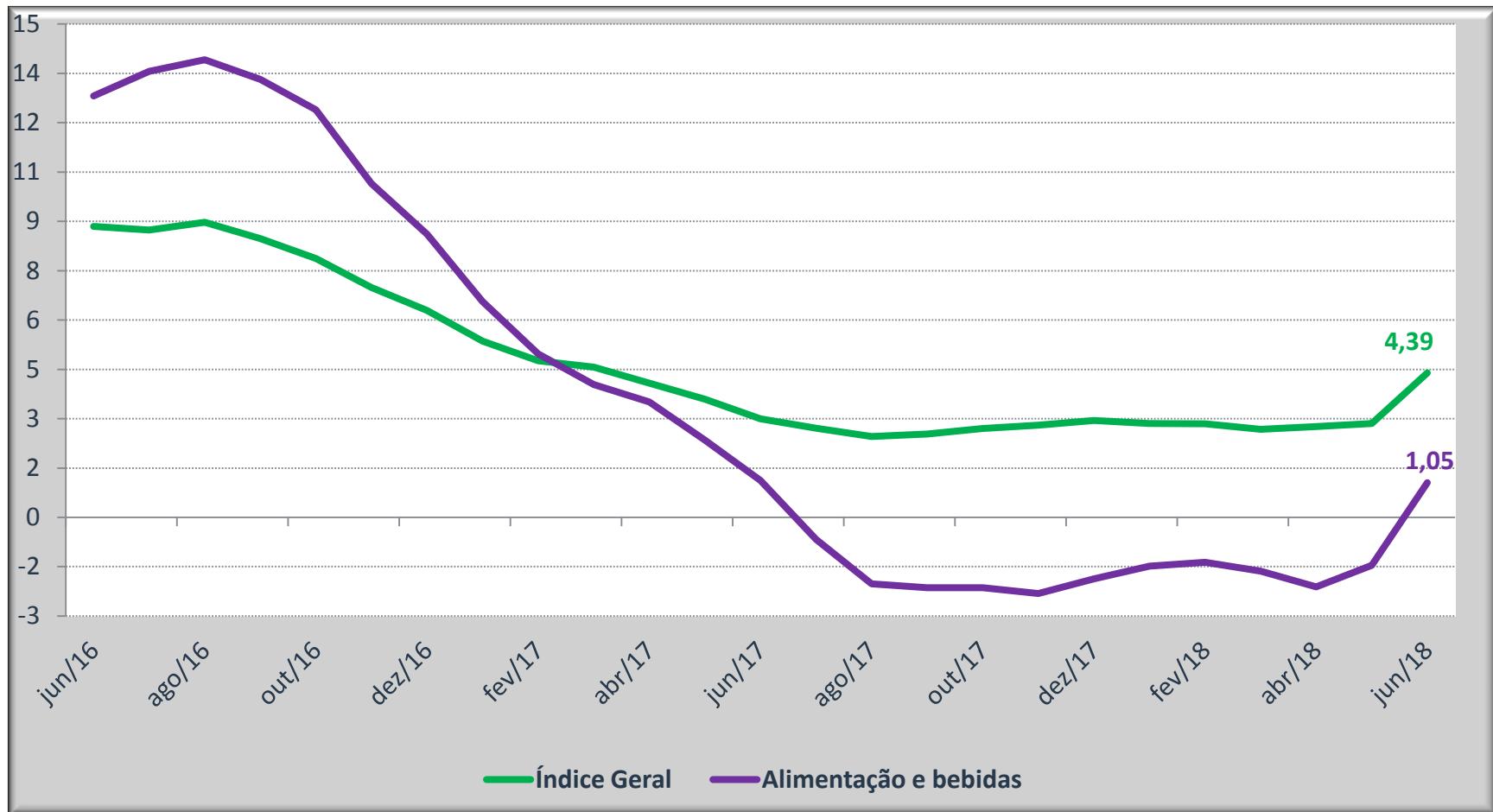
Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		mai/18	jun/18	mai/18	jun/18
Rio Branco	0,42	0,4	0,77	0,62	1,15
São Luís	1,87	0,89	1,3	0,54	1,84
Aracaju	0,79	0,37	1,31	-0,18	2,4
Campo Grande	1,51	1,02	0,87	0,81	1,48
Goiânia	3,59	0,53	1,25	0,35	1,51
Brasília	2,8	0,15	1,2	-0,11	2,04
Belém	4,23	0,28	0,69	-0,23	0,81
Fortaleza	2,91	0,34	1,15	-0,33	2,1
Recife	4,2	0,75	1,47	0,16	1,99
Salvador	6,12	1,11	0,86	0,68	1,43
Belo Horizonte	10,86	0,18	1,86	-0,31	2,41
Vitória	1,78	0,64	1,29	0,13	2,55
Rio de Janeiro	12,06	0,28	1,2	0,43	2,24
São Paulo	30,67	0,19	1,11	0,51	2,11
Curitiba	7,79	0,44	1,56	0,57	2,87
Porto Alegre	8,4	0,75	1,43	0,54	1,94
Brasil	100	0,4	1,26	0,32	2,03

Fonte: IBGE

IPCA – Acumulado em 12 meses

Variação percentual

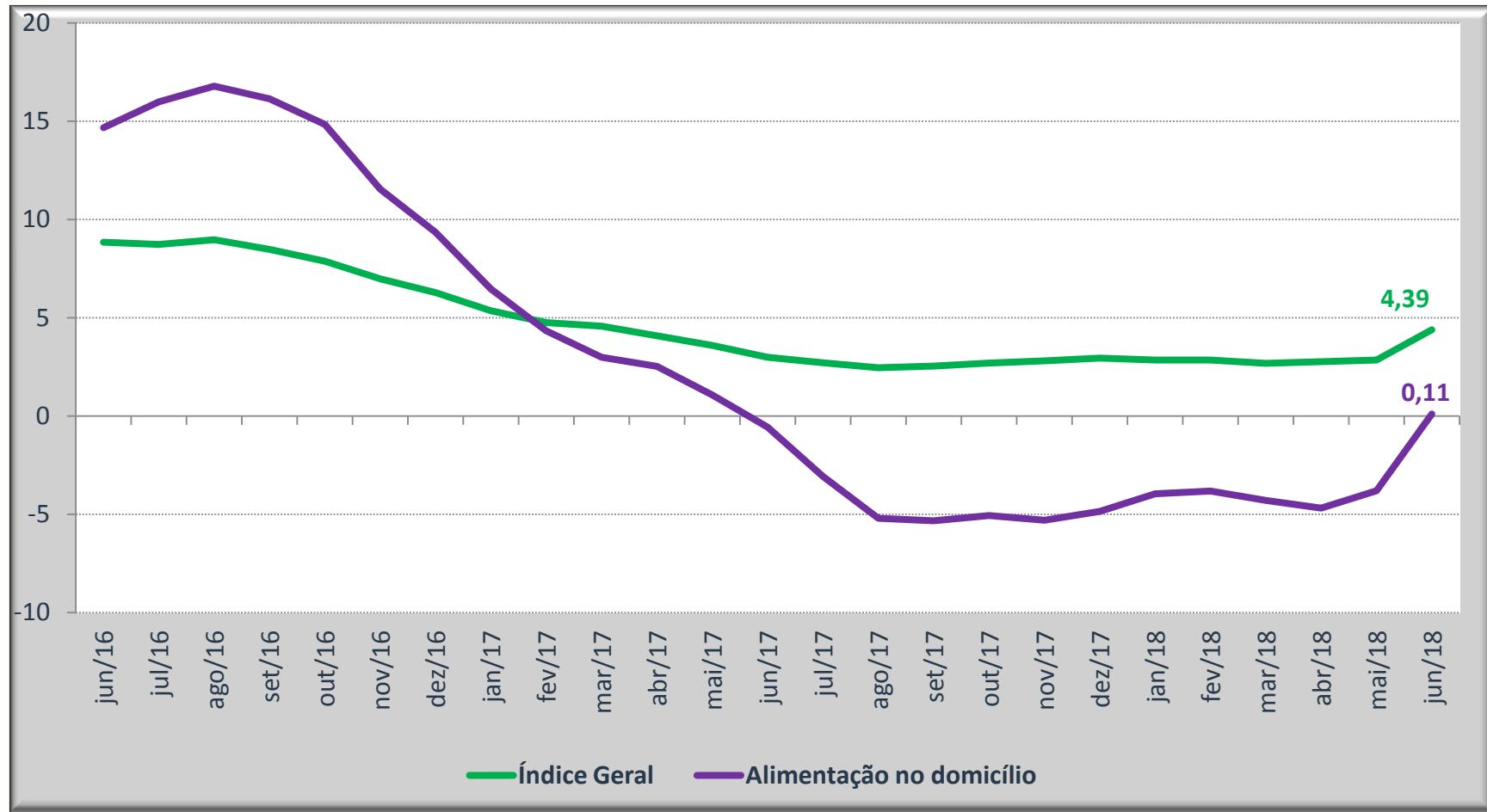


Inflação acumulada em 12 meses posiciona-se no campo positivo, após 12 meses de deflação.

Fonte: IBGE

IPCA – Acumulado em 12 meses

Variação percentual



A alimentação no domicílio apresentou impacto acumulado em 12 meses de maneira mais suave no grupo de Alimentação e bebidas, isto é, quando se exclui a alimentação fora do domicílio. Analistas já projetam inflação mais elevadas para o ano de 2018.

Fonte: IBGE



Ministério da Fazenda

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

www.spe.fazenda.gov.br

